

QVE O PADRE

MESTRE BENTO DE SIQVEYRA
 Reytor do Collegio da Companhia de IESV,
 & do das Artes da Vniuersidade de Coim-
 bra, pregou em S. Clara à primeyra pedra do
 Templo, & Conuento Real, que a Real Ma-
 gestade delRey DOM IOAM o IV. levanta
 à Rainha Santa Isabel sua Auoo no monte
 da Esperança, & treslada, am de suas re-
 liquias, & mudança das Religiofas
 pera o Templo, & Conuento
 nouamente levantado.



Com todas as licenças necessarias.

EM COIMBRA.

Na Officina de Paulo Czaesbeeck. Anno 1690.

SEPMAN

OVEROPADRE

MISTREBROTO DE SIGVEVA

Reverendissimo Pater & Dominice

et doctissimo Magistro

die p[er]g[ra]m[m]a[m]m[us] in a[ca]demia[m] p[ri]ncipalis

Tempore p[re]sente

quodammodo

et

quodammodo

et



et

et

et

*Adducentur Regi Virgines post eam, proxima eius
 afferentur tibi, afferentur in lacrima, & exultatione;
 adducentur in templum Regis.*

*Psal. 44.
 vers. 15. 16.*

ILLVSTRISSIMO SENHOR.



Am estas palauras ditas por hum Rey, excuradas por outro, em cujo lugar, & nome assiste V. S. Concorrem os Reys a pares nesta celebre mudança, & tresladaçam solemne da sepultura Real, & reliquias sagradas de huma Rainha santa, & venturoso Conuento, que lhe seruiu de retiro em vida, & na morte de jizigo; & agora seruitá de sequito na mudança. Bem he que a par sayam Reys, quando na tresladaçam emparelham realzas de hum Mausoleo Real, & Realengo Conuento, que a Real Magestade del Rey Dom Ioão o Quarto (grande Monarcha do mundo, & Senhor reconhecido de hum, & outro Emyphrro) muda, & melhora por obra, & David Rey anteuio, & festejou nas palauras, que me prestou para thema do Psalmo 44. & tratam de huma mudança, que quando nam seja a mesma, em tudo he semelhante á que temos entre mãos. *Adducentur Regi Virgines post eam.*

Montam em cosso romance tanto, como se differs: Sayrá, mudarseham á graça, & merce do Rey, seguindo a Rainha Santa; Virgens a vós dedicadas, hiram suas aliadas, & maes chegadas parentas pera o templo do Rey com triumpho de prazer, & applauso de alegria. Parece que estam fallados os dous corações Reaes; pensamentos de obrar, & obrar de pensamentos; promessas anticipadas com execuções presentes; hum fallando, & outro obrando, vejamos se ajusta bem o que nos diz o Propheta com o que obra o Rey. Todo este Psalmo corre a titulo de mudanças, a ellas o intitula, & dedica el Rey David, *Pro ijs qui commutabuntur*, aos que se han de mudar, por elles, & pera elles inculca o Santo Rey esta elegante rima. E que mudanças de sorte, ou sitio seriam estas, que vio tam anticipado, & prometeo de futuro? he certo que f y aquella, que fez o culto diuino da Religiana

antigua, & os que a professauam da sua Igreja velha, & Syn-
 goga eltruncada, pera ella Real, & noua na melhoria da graça;
 he mudança de hum posto pera outro melhorado; de hum valle
 alagado, & que por desesperado visinha com o inferno pera o
 monte da Esperança visinho do Paraiso; de huma Igreja velha,
 & por baxa sepultada, pera hum templo Real nouamente le-
 uantado, a sepultura Real da nossa Rainha Santa, por mãos, &
 obra del Rey seu neto, & Senhor nosso: *In templum Regis*. Pera
 aqui sayemas Virgens, que são guiadas por ella, & apos ella se
 vam: *Assistentur Regi Virgines post eam*. E que he esta que saye com
 tam magestoso sequito, ella a quem se que por guia hū Cortejo
 tam Real? he huma Rainha Santa, assy o diz o Propheia, qua-
 tro palauras atraz, ás quaes ellas tem respetto: *Assitit Regina à dex-
 tris tuis*, junto à vossa main direyta *assitio* huma Rainha. Rai-
 nha da mam de Deos, & da sua mam direyta, nam será menos
 que Santa: he huma Rainha Santa. Digamos logo assy, sayrà,
 mudãse ha hum Conuento virginal apos a Rainha Santa; hirã
 as suas chegadas com prazer, & alegria pera o templo do Rey.
 Seguiremos as palauras pera nam perdermos passo no que de-
 mandam as obras, & circũstancias da festa. A Virge n' guia das
 Virgens, & que he por excellencia a mesma Rainha Santa, nos
 assistirá com graça nesta bella retirada, que faz a Santa Rai-
 nha, & maes que real grandeza, com que suas Magestades se
 empenham, & dependem nesta grandiosa obra de sua tresla-
 daçam.

AVE MARIA.

S Vecessos desesperados pedem socorro á razam; mudase a
 Rainha Santa do lugar, que fabricou pera retiro da vida, &
 jazigo depois da morte. Quem o ouia de crer? Sayem com
 ella dos claustros as Virgens, que voluntarias cõdenam a liber-
 dade á clausura necessaria; quem tal eydou de ouir, nã imagi-
 nou de ver? & com tudo assy parece que o anteuio David; &
 testemunha de villa seu espirito prophetico: *Aduentur Regi Vir-
 gines post eam*; assy nolo persuadê a deuaçam singular, & Real
 magnificencia, com que suas Magestades ordenam, que se le-
 uante o soberbo edificio, de que ja vemos principio na pedra
 fundamental, que buje se lançará. Assy, no lo dam ja por
 feyto os que assistem à obra com tam prospero principio. &
 quanto a diligencia, que cõce a obus vitlos. assy o affirmays-
 cedós.

todos neste applauso geral, com que vos fazeis presentes a esta celebridade, aly o cõfirma por sem duuida o Real consentimento da Santissima Rainha, cõpanhia de Virgens, & sequito virginal, com q̄ sahe acõpanhada: *Adducentur Regi Virgines post eam.* Potẽ ainda me resta duuida de noua queyxa nella grande novidade.

Nam sey se nella mudança me queyxe maes do Mõdego por seruo descomedido, & descortez no respeyto deusõ a tal Senhora, ou se da Rainha Santa por se mostrar encolhida em oltẽtar os poderes da Senhoril Magestade, & vtar illa jurisdicõni, q̄ a santidade tem pera o meter nas conchas, quando dellas, & seu berço reberaffe furioso? Deuia se tal respeyto á quella Real presença, & Conuento Virginal, que com ella se retira, q̄ bastaua o mostrar se pera fugir de corrido; & quando aly nam fizeste, nam foram demastadas demonstrações de castigo, & aqoute riguroso a q̄ Deos sentenceou o mar, por nam se render cortez, & retirar misurado a presença de Moyses. Vinha Moyses acofado da furia de Pharaõ, & atayal Egypciano, q̄ lhe picaua nas costas, quando ja pizaua a costa, & prayas do mar vermelhos q̄ toda via inchado escumaua de braueza, empolaua de soberba, persistia inteyro, & crespo; & Deos que nam consentio descortezias no mar, contra o nõr seruo, que tinba, & via descatado por hũa vil creatura, diz lhe que leuante a vara, & deça com rijo golpe sobre o brutal elemento, q̄ o patta de meyo a meyo: *Leua manum tuam, & excita manum tuam super mare.* Esteõ deo Moyses a mam, & o mar se encolbeo, & recolbeo de tal forte, q̄ por de Moyses, & o pouo passalo a pee enxuto. Nam fez maes que acenat pera o mar se retirar; ao aceno de Moyses se cõgelou de receo o q̄ nam cabia em sy, & de sy sóra estaua de furiosa arrogancia, turtou o corpo ao golpe o eserauo descortez do abismo leuantado, & fugio ao castigo de sua descortezia; aly o cantou David quando o vio encantado: *Mare vidit, & fugit,* o mar o vio, & fugio. A quem vio, & de quem fugio? A Moyses, & de Moyses, diz S. Basilio de Seleucia: *Mare Moysen fugit, & Moyses Dominum reuertitur, tanquam manipem incompositi maribus.* O mar fugio de Moyses como eserauo descomposto; fugio o mar parq̄ vio a magestade de hum Santo a quem menos respeytara, fugio, porque se nam vistle zimbrado por insolere. quando se deyxaua ver seruo mal acostumado, discomposto nos estilos, q̄ a natureza guarda com gentis homens da graça; acolheose de corrido, por esperar ameaças, & nam render sujeyçã a quem deuia

Exod. 14.
n. 16.

Pf. 113.
n. 3.
D. Ruff.
Scl. cr. et.
22.

respeyto; e achou se de encolhido, porque foy demasiado na ef-
pera da cortezia.

Nam esperou o Jordam ameaças de castigo, & da vara sul-
minante, pera se mostrar rendido, & abater fantasias, quando
vinha maes inchado; baltan ver que o pouo Hebreo chegava
deliberado a passar a pee enxuto, & os Sacerdotes Santos
o tocavam com os seus pera todo enovelado se meter debay-
zo delles, & aberto de par em par fazerlhes franca passagem.

*Psalmi cxxviii in parte aque imitatio ... Steterunt aqua descendentes in loco
vno aduersus montis, &c.* Molhando as pôtas dos pees, parou a gros-
sa corrente, que decia furiosa, & posse a hũa parte, á maneira
de hum monte. Gram coufa, diz Abulente, maes que milagro-
so caso, que em se molhando, os pees, ficou o Jordam sumido,
& o pegu caminho enxuto: o mesmo foy pees molhados q dae
o rio em seco: *Vi significaretur magna obedientia aquarum.* Foy argu-
mento ruidente, & olliêto manifesto da sujeyç im respeitosa, &
cortez obediencia, que o rendia por seruo ao pouo passapeyro.

Abul. ibi.

Direys, que maes campeára o sino da cortezia, & auultara por
grande o extremo de respeito nos termos de obediencia, se o
Jordam se adiantara a lhe chegarem os pees, se se mostrara ren-
dido antes de lhos ter molhados. Respondo que nisto mesmo
ellicue a mayor finca, & ponto maes levantado de sua ventura-
çam: esperou q se chegassem pera lhe beyjar os pees, antes que
se retiralles; claro está que he m. de respeito beyjalos, & retirar-
se, que saltar na cortezia com esta solemnidade. He valente pa-
ralello que de Santa Catharina nobilissima Romana em as ri-
beyras do Tybre nos depara o author da vida de sua mãy Santa
Brigida. Diz que chegando esta Santa ao furioso rio, quando
ja deluuiava, & ameaçava ruina a grande parte de Roma, inten-
tou de o tornar aos dias em que oacera, ao finhandose a elle;
chegou senhoril, tocou lhe em as plantas virginaes a redundan-
cia das agoas, & o mesmo foy chegar, que reoder se, & arredar-
se, nem outra coula tocarlhe em os pees, que retirarie: *Ad ingres-
sum Virginis Sanctae in aquam, Virtus de illa exibat, & non virtutem aquarum
refringens inundantem fluvium in aluicem suam redire coegit;* ao entrar da

*Ant. 175-
ta S. Bri-
gida apud
Ser. in
175-3.*

Virgem Santa em a crescente da cbea fabia della virtude, com
que repiezou o rio, & apertando, & pizando com senhoril bi-
zarria a corrente, que de arrogante sahia fora de sy, o fez meter
em as cobchas, & tornar se de pequeno ao beçço costumado, &
madre, que o hultaba: beyjoulhe o pee por: Santa; & por tal re-
conboço,

coabeço imperio fehoril.

Mas pera que me detenho em accumular exemplos estrangeyros, & alieos; successos, que andam de praça num, & noutro Testamento, quando a Rainha Santa me dá hum, que por de caza, & proprio de sua mam monta muyto maes q̄ todos, & auulta entre os outros, na Magestade Real, & gloria da circumstancia com ventajem concedida, laz entre as arelas d'ouro, & cortexes de crystal do nosso famoso Tejo o angelico sepulchro, & corpo celestial da Virgem Santa Iria, a quem a Rainha Santa quiz hum dia vizitar, & lograr por deuaçam o deposito lagrado: chegou á beyra do Rio, & achando que nam daua o pego franca passagem para o ver, & venerar, fixou os gholbos em terra, & os olhos em o Ceo, que combatia com lagrimas, & suspiros mauifos de conseguir seu desejo: escasmamente se ouultam os suspiros nas estrellas, & vio o Tejo as lagrimas; que deciam saudosas pello senibrante Real, quando ja se offerecia aberto de par em par pera mostrar a estima, q̄ fazia da pessoa, que nelle punha os pees: chegou Santa Izabel, & fez termo da passagem na paragem do desejo; vio, & venerou o corpo: gastou o dia inteiro nos agrados de o ver, & gozo de o lograr: & deu lugar ao rio, & costumada corrente, voltando ja Sul tresposto ao lugar, que deixara, seguindoa sempre atraz, com húa cortez lisofja, & hum doce murmurar, as ondas como queyxofas das saudosas auencias da Santa que as deyxaua, & maes que agradecidas da presença que lograram. *Requiescentem à tergo matris*

Vakensel.
in Eleg.
Eijsab.
Reg.

fluuium sequebatur, donec an illantibus ad nutum aequi tuasit in ripam, diz o seu elogiador, tam certo como elegante. Val o mesmo que dizer: maduro, & compaçado, ao passo da Rainha a vinha o rio seguindo, quando ja se recolhia, & as ondas atraz seruido ao aceno como escravas. Tanta cortezia o Tejo com assistencia de hum dia? & porque nam o Múdego com a de tam largos annos? He por ventura por ser rio maes authorizado? ou porque a Santa Rainha tem menos authoridade agora da que entam tinha? Dizey sine que muyto vay de hum Santo viu a hum Santo morto, & q̄ nam he marauilha nam sustentarem na morte o foro, que na vida tinha. Asy dizey: podem eu digo, por cauza mais eidente, que asy como nam deusam os maos de viuos a mortos, asy nam deferenciam os bons de mortos a viuos.

Digo que hum Santo por morte nam muda estulos de vida, nam se podem ter por mortos os que Deo conta por viuos, &

como taes os faz praça de oſtentor de poder, & atardo de maravilhas. Falme S. Ioam Chryſoſtomo coſtas ao pensamento cõ
 1. Reg. 19. a promeſſa, que Deos fez a el Rey Ezechias. *Protergam vibem hanc.*
 n. 34. *& ſababo eam propter me, & propter Dauid ſeruum meum.* Guardarey
 eſta Cidade, ſerrey ſeu libertador pello que deuo a mim, & a
 minha authoridade, & a de meu ſeruo Dauid, que ſempre a
 emparou. E por euy conta corre a guarniçam das muralhas, &
 ſeguro da Cidade? de que peyto conſiais tam glorioza empre-
 za? Com que braço, & com que eſtorſo eys de rebater a for-
 2. 37. ça de tam poderolo exercito? *propter Dauid ſeruum meum;* por hum
 n. 31. ló Dauid meu ſeruo, por eſte, que nam ren par, por eſte rayo
 na guerra, eſte bizarro da fama, eſte alento de courades, &
 aſſonbro de valentes, eſte, que eſcalou Leões, eſta agou Viſſos
 nos braços, de hum tiro eſtirou gigantes: hum ló Dauid val pur
 muyros, eſte biſta contra todos. Bem me eſtá ſe fora viuo: po-
 rem Dauid ja he morto, ja o mundo nam reza delle, nem o deſ-
 conta por viuo. Morto he diz S. Chryſoſtomo, podem morto

D. Ioan. val por viuo: *mortuus erat Dauid, & ſubſecuta illius, ac libertati viuit; & vi-*
 Chryſ. in *uis exoſſerat, viuanti operiſeſcit.* Morreo Dauid, & viua, morreo
 Ps. 50. ſer. a humanas fraquezas, & viue por valentia; auzentauaſe dos vi-
 2 de pauit. uos, & aos viuos incortia. Cõclue o Santo Doutor *vir iuſtus etiam*
 & conſ. *poſt mortem pro niuorum deſenſione demicabat.* Dauid por ſanto, &
 valente ainda depoy de morto executaua proezas, & obrauz
 valentias: ja diſunto, como em vida, valerozo pelejaua pella
 deſela dos muros, & liberdade da patria. Nam deldizem de
 ſy viuos os ſantos depoy de mortos: nos cadaueres ja frios, &
 caueyras deſuarnadas conſeruam os meſmos brios pera obrao
 maravilhas, & poder de milagroſos, que lograuam quando vi-
 uos.

Poy ſe a hum ſinal eſcaço, & aceno de deſejo da Santa Ra-
 inha viua obedeciam os rios, & ſuſtinham pontuaes a caudelo-
 ſa corrente, pera lhe darem lugar no berço em que jaziam, co-
 mo agora ſe atreuem entrar no que poſſuia em vida, & tem
 por morte? Ou como aſy lha larga, como ſe o nam eſtimaffe,
 & podeſſe defender? Foy eſta ordem do Ceo, ſentimento maes
 que humano, he diſpoſiçam diuina, conſentirem tantas partes,
 tam poderofas vontades, arbitrios tam ſenhoris, no acordo da
 mudança, em credito do poder, & graça particular da filia pi-
 edade. que el Rey noſſo Senhor, & noſſo reparador deuia a
 Santa Izabel ſua *Amo*, & a ſeu corpo. Nam loſreo Deo, nem o

Cão que quem fora escolhidol por vtdem tam soberana pera reparar hum Reyno, & liberrar do diluuió, em que o via allargado, nam linnasse por seu credito, & de sua piedade hãa Santa sua Auoo do particular diluuió, que com ella viziohana, Depays de Deos escolber o Patriarcha Noe por Principe absoluto, & Monarcha vniuersal, por liberrador dos homens, & restaurador do mundo, no diluuió geral fulminado, & pendente sobre a terra prophanado, diz a sagrada Escripçura, que morreo Mathusalem: & della por boas contas colhem os Escripçurarios, que soy menos de hum anno antes de vir o diluuió. Deo muyto enu que reparar este humano successo, & por decreto diuino em tal conjunçam de tempo. Porque antes do diluuió? porque entam quando vizinho? Caietano; *Pe Noe negliges peritus, erga anou saluandum, non arguetur.* pera que o nam arguilhem de saltar na piedade, senam saluasse o auo do perigo do diluuió a que estaua arriscado, deyxandoo no meyo delle á cortezia das ondas, & suas descortezias. Sam os homens atrouidos em por o dedo nos Principes, & darem por descuidados, os que por obrigaçam sobre tudo, & todos cuydam: sam lincees em ver por males, & aualiar por erros, successos de maes acordo, acertos de mdr conselho, cautelas de mdr acerto; & se vissem, que Noe deyxara perder o auo naquella clare geral decretada por acordo, & dada por grande acerto nam menos que ao conselho da suprema Magestade, diriam que se eliquicera da deusda piedade, pello nam liurar do risco antes de o ver peccer, & preseruar do perigo, antes de o ver perdido, quando, & onde nam soubeste, nem lhe podeite ser bom, pera o tirar a saluo do diluuió, que temia, & por em lugar seguro do mal q lhe receua. Auia Deos por desar no restaurador de todos, sairar com o remedio a hum, que tanto lhe pertencia: Qualificou por gloria saluar, & solemnizar a este auo por tanto, & assistir pontual ao respeyto do corpo, & honras da sepultura. Obedecem os diluuios, & o mesmo Deos se offerece por credito da pessoa, & piedade do Principe, quando nelle deposita promessas de seu poder, & auer das esperanças, da segurança dos homens, & restauraçam do mundo.

Dize yme por vossa graça; q circumstancia falta, ou q razam d'ellima neste lanço de grandeza, q faz lua Magestade com veneraçam do corpo, & boua do Mausoleo de hãa Auoo Rainha Santa,

*Genf. 9.
27.*

Cal. 11.

Santa, do que se diz de Noé sollicito do juygo de hum eno
 Principe justo pode ser que se puermos no contraste da razao
 hum successo como outro, veremos que nada falta neste, que te-
 mos presente, a respeyto do passado, & nam achemos naquelle
 quanto este representa. Cotejemos brevemente. Deluuuauam
 os males no Reyno de Portugal, ehuuiam huos sobre outros em
 todo elle á persia sem auer parte tam bayxa, ne contra tam emi-
 nente, nem algũa tam distante, que nam se visse allagada; & co-
 mo no seu imperio nam reconhecesse balizas mais que as de to-
 do mundo, foy diluuió vniuersal. Aqui nas a õres enchentes, &
 correntes de trabalhos, com que lidaua, & lutaua a contiua
 experiencia dos temores, que anteuia a total asolaçam; neste
 abismo geral, onde nam tomauam pee, & se viam afundidas as
 mais longas esperanças; sabiu como outro Noé por alento de
 temores, sustento das esperanças, compria. tudo de promessas,
 posse de prometimentos a Magestade Real d'el Rey D. Ioam
 o IV. elcolhido pello Ceo, aclamado em a terra, mostrado
 de Deos na Cruz pera Rey, & Senhor nosso; remedio de mal
 presente, restituro do bem passado, author da nouidade, &
 mudo recuperado depoy de maes que perdido no abismo de
 bayxezas, & diluuió de males, em que se vio losobrado. Porem
 teuc Deos de olho a maes nobre occasiam: que o Ceo offereceo
 pera authorizar a elcolha, que fazia de hum Rey, em quem pera
 nãr respeyto da Magestade Real, queria que nam faltasse o da
 Real piedade, q̃ desejou em Noé: *Ut Noé neglecta pietate erga deum
 saluandus non argueretur.*

Parece que estam a par o Monarcha, & Patriarcha no lanço,
 que a piedade por dita lhe offereceo: porem noto na parelha ex-
 cellentia desigual. Porque a Noé se fez huia inuiauçam, sã le-
 mos que lhe pos Deos a occasiam diante na morte de seu auo,
Mortuus est. falleceo Mathu'alem; nam diz mais a Escriptura, nem
 menos, por dizer tudo: porem deyxou em silencio as honras do
 saimento; a magestade do tumulo, & a pompa funeral, com
 que assistio ao corpo, & honras de sepultura: diz nos que mor-
 ceo o auo, mas nam chegou a dizer, que o sepultou o neto; ma-
 nrou a occasiam: de se mostrar piedoso, & deixou á cortezia de
 nossa crença os enpregos da diuidã piedade: vay muyto de of-
 ferrecer em jejus obrigatorios, ou de acceyar por obra obrigações
 da celijayay tanto, ou quasi tanto, como de sera nam sen. To-
 dos do pre da cruz com S. Ioam na dita do appellido de filhos

da Virgem Mãy, a todos se deu por mãy; quando se lhe deu a elle, *Ecc. Mater tua*; aqui alcamos todos no foro de bem nascidos, & honra do filhamento; onde hũ só se nomea por dita de maes valido, *Fada plane omnium nostrum mater*, aqui diz o grande Abba-de, ficou mãy de todos nds: com tudo isto alsy ter, na opiniam do mundo, & aceyraqam de todos, correio sempre S. Ioam por vnico nosauor, & cam prouaram sem par nesta gloria de ser filho, como se ninguem o fosse. E que razam aueria desta singularidade? Muytas me podereys dar; mas a meu pobre juizo, ha principal entre todas a que o texto nos dà. *Accepit eam Discipulus in sua*, aceitou o Discipulo em o que tinha de seu. E que tinha co-tam de seu, quem tinha deixado tudo quanto de seu possnoia, *Ecce nos reliquimus omnia*? dipouo Santo Agostinho *Officia*, que propria despretiacione e sequenda curabat, tinha grandeza de obras, & animo grandioso, com que auia de assistir no emprego do seruiço deuido a tam grande mãy; aceitou liberal no cabedal dos seruiços, & na riqueza de auoro. & rica propriedade, que tinha de a seruir. *In sua*, em o que tinha de seu a recebeo como sua. Esta foy a differença de Ioam aos de maes: a todos se offereceo o en-paro de mãy, & honra de filhos, obrigaçam de honrados, que tinham de seruir, & assistir pontuaes; porem sò hum acertou a sedar por obrigado, hum sò Ioam acytoy os encargos da piedade, obrigações de respeyto, & assilencia de filho; & pello mesmo respeyto ficou contado por vnico na eninencia do ser, & honrado appellido, os maes, como se nam fossem. A todos os Reys passados, que por dita descendetam da Santissima Rainha se foy sempre offerecendo a presente occasiam de filial piedade, & lealdade Real; as injurias do tempo, descortezias do rio, indecencias do lugar diziam a cada qual *Ecc. mater tua*, ve Rey que he tua Mãy; porem nenhum lançou mani da obrigaçam de filho, nenhum se deu por achado no seruiço de tal mãy, na Real magnificencia deuida a tam grande Santa: atè que por dita nossa, & satisfaçam da diuida, em q o tempo nos estava, de parou outro Ioam a esta Santa Rainha, o qual sò pode dizer, *Ecce filius tuus*, eis ahy voffo fillio, porquem este ue esperando tantas centenas de annos, o que outros desprezaram; pera quem Deos referuou a occasiam presente, os applausos deste dia, os grandiosos empregos da Magestade Real, & filial piedade, com que o quiz acreditar, cõ ventajens conbecidas a todos os outros Reys, & ao mesmo Noe, de quem sò cõega a di-

Ioan. 19.
n. 26. 27.
Rupel. Lib.

D. Augusti
1721. in
Ioan. 119

CANTAR,
supra.

zer o Cardeal Coietano, *Pe Non neglecta pietatis erga avam saluberrimam non arguatur*; Pera que o nam notassem de desprezar no suo a devida piedade; bastou a Noe por credito de bom neto nam desprezar piedades, mas nam chegou á fineza de as acceyar por suas, & se chegou, nam se diz, como se diz de Ioam, & d'el Rey nosso Senhor; que delle herdou com o nome primores maes que deuídos a hũa Rainha Santa, que o sangue lhe deu por mãy, & o Ceo lhe dá por Senhora, & elle por tudo acceyta, chama do lhe augo, & Senhora, professa doo por ella, & acceytando por tal no seruiço, que lhe faz, *Accepit eam in sua*; acceyta a honra da mãy, & obrigações de filho, nas execuções de seruo *in sua officia*. Isto vemos com os olhos, & palpamos com as mãos; isto diz a deuaçam, com que assistis presentes ás aluoradas alegres, & prelaçãos de manhã; isto mesmo publicais em os applausos da tarde; nada menos testemunham os grandiosos principios da obra, que se inenta.

E tudo disse David nas palauras, que nos deo em promessa de futuro, & aprovaçam presente de tudo quanto ja vemos, & a pouco viver, veremos com effeyto executado na tresladaçam do corpo, & mudança do Conuento. *Adducitur Regi Virgines post eam*; com ella se mudarãm per obra da mam Real, & sua magnificencia as Virgens deste Cõuento pera o templo do Rey. Nam elpera o santo Rey, que demandemos noticias do lugar aonde vam: anticipa nos, dizendo, que vam ao templo do Rey, & pera elle se mudam, porein ja sey que disseis, que nam mostra pontual as calidades do sitio, & eminencias do lugar, onde se fueda o templo, & leuanta o Conuento: pera onde se muda o corpo, & sepultura Real, & o vam seguindo as Virgens com applausos festiuas. Porem se bem attentardes, achareis que anteuio pontual em o texto, que nos deu esta razam de reparo, porque onde a nossa vulgara nos diz que se mudarãm, *adducuntur*, se treslada dos Setenta, *Adducuntur sussum*, mudar se cham pera o alto, a hum lugar sobranceyro, ao eminente monte, & se maes sotilizardes: em as mesmas qualidades das pessoas, que se mudam, achareis com evidencia a eminencia do sitio pera onde vam mudadas. Nomea por principal, & guia desta mudança a hũa Sancta Rainha. *Assistit Regina*. Logo diz que a vay seguindo hum Conuento Virginal. *Virgines post eam*. He Rainha, & he Santa por hum, & outro principio conuinha q̄ se mudaile pera lugar eminente, & pera sitio leuantado pera hum empinado monte; sigamos esta
tençam

Pf. 44.
113.

tençam. Sam estilos praticados, & repetidos refpeytos da natureza, & graça com fuy:ytos eminentes, por lha, & outra via diuifam entre os outros na eminencia do fuy, os que por dita diuifam na eminencia do fer. Dixeremos a diuindade no feu aug: de alteza, onde nada, por fubido, entra com eila em conta, & tudo o que maes altêa, he desconto de bayxeza, & hum puro abatimento. Nam digamos do acordo, com que as maes atiladas, & maes brutas creaturas conuieram em largar o lugar maes leuantado às que realçam no fer, & mer.ê: fenhoril das que lhe ficam fuyeytas. Baifa, & fobeje em proua da tençam, que vou fequindo, aquella fubrançaria, & maes que longo defuio, com que fobre quanto vemos empina o Ceo Empyrco, que a natureza da graça em graça da natureza deo por afento aos Santos, que là realçam por gloria, & reynam por fantedade. Por Santos, & Reys lhes quadra o paiz maes eminente, & monte maes empinado, que no mundo fe leuanta: este lhes deo por deuido, & diuifa fingular a diuindade do Rey, com que aparentam no Ceo: este demanda hum Rey. Santo á qualidade real, & fantedade do corpo, que pellos mefmos refpeytos requer tresladaç:m do bayxo, em qui jazia, ao alto, que a efpera: isto mefmo, & nada menos, manda logo executar outro piedoso Rey, & poderoso Monarcha com as mefmas circumftancias, & por taes conueniencias: & a mefma Rainha Santa uesta mudanç:, que faz do valle pera o monte, o aceyta como deuido, por Rainha, & por Santa.

Digo que por fer Rainha fe lhe deuia o monte pera montar como vnos os vilos da Mageftade; que jazem mortificados, & de todo feputados naquelle corpo de fuycto, & feputura Real. Quer o Senhor humanado defmpenbar a palavra, de fazer corpo de Rey á vifta de feus Difcipulos, & defpregar em feus olhos os apparatus de gloria, & rofos de Mageftade, que trazia encolhidos, & de todo efcondidos em hũ feabrante, humano, & humilde parecer. *Sunt qui tam de hic flantibus, qui non gustabunt mortem, donec videant filium hominis venientem in regno suo.* Dos q: aqui me facm prefêtes, algũs, antes de tragar o amargo trago da morte, veram o filho do homẽ em feu reyno natural: & logo fi para tres pera o fauor prometido, & agrado efperado; & leuandoss conffigo a hũ defuio eminente, a hũ m:õte leuantado, a hũ terra fuberba, acado o q: lhe jazia, & cingia toda em roda. *In montem exelsum, ierufum.* Nótay que ha de fer monte, & fem termo leuantado,

Mat. 26.
v. 28.

Mat. 27.
v. 2.

leuando, *excelsum*: & por alto remontado, *superum*. A hum def-
 uio eminente leua o Senhor aos tres, quando quer manifestar,
 que o he por ser real, a hũa emiencencia tal, que tudo o maes so-
 bie leua, lóbe pera declarar a dignidade de Rey? Circũstancias
 de respeyto sao as que o Euangelho nos inculca neste passo;
 nem pode faltar mylterio, onde o Euangelista faz tanto de ca-
 da qual, como se tudo montasse, contar, ou calar só hũa. E que
 mylterio soy este, pergunto? O successo no lo diz: *Et transfigu-
 ratus est ante eos*: porque se transfiguraua á vista, & diante delles:
 porque auia de mostrar a cara resplandecente, hum Sol nascente
 no rosto, hum sembrante glorioso. *Replenduit facies eius sicut sol*:
 porque auia de borar a gala da claridade, & louçainha da nue.
Vestimenta autem eius sicut nix: porque auia de banhar o ar, & mon-
 te de luzes, que lhe brotaua do corpo: porque auia de correr
 cortina de resplendor, armat sitial de nuueos, & assentar trono
 Real: *Eccce nubes lucida*. E tudo val tanto em cifra, quanto só,
 transfigurarse. *Transfiguratus est*. E o mesmo transfiguracãda
 menos, que reyoar, mostrarle Rey. & Monarcha na Magesta-
 de do ser, no garbo do parecer, & grandeza de obrar: tudo
 quanto prometera aos tres maes estimados, segundo S. Leam
 Papa. *In Regno suo id est in regna claritate*; o seu rey o natural he a sua
 claridade. Sam consequencias de reyno emiencencias de lugar,
 presuposto necessario o subir ao regnar; quando o Senhor hu-
 manado trata de manifestar em a bochecha do Sol magestade
 senhoril, & continente real, tem por força o desuiar ao maes
 sublime lugar, que nam desdigap por bayxo das altezas da pes-
 soa, das moltras de poderio, & alardo da magestade, que nellas
 se manifesta; essa, diz o Santo Papa, soy a pertença de Chri-
 sto em se fazer ao altona occasiam de gloria, & gala do pode-
 rio, com que declaron seu reyno, & se diuifou por Rey. *Con-
 sensu mente percelsa claritatem suam gloria demonstrauit*. Montando ao al-
 to mostrou a claridade da gloria, que por sua publicaua, & lo-
 graua como sua. E porque, ou pera que? *Licet inuelligens in eo ma-
 nifestatem Deum, ipse tamen corpore, quo Deitas regeretur, potentiam nesce-
 bant*. Porque se bem entendiam a Magestade de Deos, que nel-
 le resplandecia, nam chegauam a descobrito poderio real, &
 dominio senhoril do corpo, com que á humana se cobria a di-
 uindade: viuiam desconhecidos, & de todo sepultados viuas, &
 visos de Rey no corpo, que só vendia apparencias de mortal:
 poy traga hum sol por sembrante, traje nue por vestido, res-
 plandem

D. Leo fr.
 de Trans-
 fig.

bordem as claridades de seu rosto glorioso nos cambiantes de
 nuvem, & diamantes de neve, que brillauam nos embates da
 luz em que se banhauam, & bradauam magestades do corpo,
 que reuellian. E poys esta claridade, esta grandeza real, nam
 se podiam mostrar em tã campina raze, sobre os tapices de
 cores, & alcatifas de flores, com que Deos a tapifou em o lu-
 gar maes visinho aos que ficauam de bayxo? Ob nam, que he for-
 ça montar, quem quer manter magestades, he necessario sobis
 pra se realisar na reputaçam alhea: porque altezas acanhadas,
 & magestades rasteyras, nam tem raslo do que sam, & sam co-
 mo seyam fossem.

Como he certa aqui a replica, dos que me podem dizer, que
 estes estylos reaes, & respeytos de estado sam correntes com a
 vida, & nam correm com a morte, param nella sem reparo, &
 trespoem na sepultura; alsy o dizeis pat certo; potem sem vis-
 so aggrauo, tenbo por muyto maes certo, o que o sagrado tex-
 to nos inculca por seu duuida do Principe Iosue, quem o po-
 uo Hebreo ainda de poys de morte, guardou respeytos de uiuo:
Sepulcrum in fuculis possessionis sue in Thamma Saré, que est sita in monte
Ephraim; Sepultaramno em Thamma Saré situada no monte de
Ephraim. Em hum monte collocã am o jazigo deste Principe;
 & a razam deste acordo s. y o nome da Cidade, que lhe seruiu
 de Epitaphio, & seruirã de ornato a este nosso discurso; *Tham-
 na Saré* tal o mesmo, diz o P. S. Ieronymo; que perseytissimo
 principado, *Thamma Saré, idest, in perfectissimo principatu;* no et õte per-
 seyto Principe nam se baldam circumstantias do lugar, onde se
 tratam mysterios, leuanta a hum cabeço em as honras de dis-
 to, o que andou leuantado por honra, quando uiuiam, sobre as
 cabeças dos homens; potem nunca em a vida pareceo tam con-
 sumado na Magestade Real, como na morte, & no monte or de
 jazia de funto. No monte perseyto Principe na tro: te maes
 que perseyto, na gloria do principado; no emporiu principal
In perfectissimo principatu, viuem reales de gloria, & altezas de
 maes que Principe em Iosue sepultado; realçam na sepultura
 eminencias de n. ãe Principe, de poys que o collocãram na emi-
 nencia da hum monte; na sepultura eminente campeam, & m-
 tam maes as grandezas senhoris, & reaes soberanias. Va logo
 pera o alto o corpo, & sepultura de quem viuendo reynou com
 perseyçam tam subilime, pera que logte na morte o maes per-
 seyto realce na gloria de seu reynado; *In perfectissimo principatu*

*Iosue 24.
 n. 30.*

*D. Hieron.
 apolog. I.
 ad vers.
 inuen.*

Dezejeareys de saber, em que consiste o realce, que acreste á mesma alteza, quando altèa no sitio, & melhora de lugar. Digo que no ser maes á vista, & por vista respeytada; Quem deo a ver cousas grandes, rendeolhe grande respeyto, iguaes campear os olhos por vistas, & veneradas: sam os effeytos do ver huns aures de respeyto: nam ha maes encarecer os estremos da estima, que ter, & trazer nos olhos o que daes por estimado. Nem el Rey nosso Senhor em tirar o Mausoleo Real, por respeytos de hum retiro de olhos, & tal desuio de vista, & por expulso à de todos, quantos de perto, & de longe quiserẽ olhar pera elle sem molestia de caminho, nem outro mayor cuydado, maes que levantar os olhos, faz menos, que obrigar a todos os seus vassalos, que nelles mesmos o tragam por affeytos de estima, & estremos de respeyto. Nam achou melhor ardil o valoroso Simam Principe dos Machabcos, pera fazer gloriola, por veneraçam geral, a sepultura do pay, que levantou eminente sobre o monte Modin, *edificium altum visu, in late conspicuam celsitudinem*; edificio alto á vista, & por alto de cuberto, & franqueado aos olhos. Ja sey que me repaiacs em dizer que por olbado foy este sepulchro honrado, sendo assy, que o texto santo só nos diz, que por alto estava franco á vista, & liberal aos olhos: digo, que o mesmo val: neste tanto disse tudo quanto pertendo provar, segundo Santo Thomas sobre o que diz Maia da sepultura de Christo, & gloria de seu zizigo: *Eius sepulchrum eius gloriosum, serà o seu sepulchro glorioso, o que o Santo Doutor gloria, Venerabitur ab omnibus*, todos o respeytarám, nam averà quem lhe nege a deuida veneraçam. E em que consiste o respeyto? em que a veneraçam, que lhe renderã os homens? *Dignationem est per sepulchrum, quod fecit in Modia in montem: nium sempiternum, ut aspicitur ab omnibus transiensibus*. O respeyto, & reuerencia, a honra, & deuaçam da sepultura de Christo, se mostrou em o sepulchro, que Suram fez em Modin, pera que todos o vissem. Vede que nos asen elha o Angelico Doutor o sepulchro de Modia ao do monte Caluario, & faz o de Mathrias tanto monia do de Christo; & quando vem á ajullar a tazam de semelhança do ser, & do parecer, diz d'hum, que foy olhado, *Altum visu, ut aspicitur*, & do outro que venerado, *Venerabitur ab omnibus*. Como: & ver, he venerar: isso mesmo, & nada meno; assy carre nas grandezas, & mayores magestades o vellas he veneradas: os olhos, & os giosbos iempre vam emparelhados nos aspeytos, & respeytos,

x. Mach.
25. n. 29.

D. Thom.
in 4. in.
frã.

peyros; olhar he a geolhar; quanto maes damos de olhos a quem merce ser visto; tanto maes crece por gloria nessa sua boa vida: *Eris sepulchrum eius gloriosum, erit conspicuum.* Nam era bem que faltasse à Santa por ser Rainha, esta gloria de andar sobre a cabeça dos homens por excesso de alteza, sobre os cabeços do mundo, por ostento de grandeza, nos olhos de todo elle, por argumento de estima, à Santa por ser Rainha se deuia hum lugar alto, ainda depoy da morte, & a Rainha por Santa muyto maes o merecia.

He natural o subir ao brio da fantidade; como tem o centro alto, alto deseja o sitio, & aceyta por assento o lugar maes levantado. No tempo que Iusue repartia pello pouo a terra de Palestina, como Vice-Deos que era, ja despendendo lhe Reynos, ja diuidindo Provincias (que a menos nam se estendiam aquellas maõs liberaes) chegouale Caleb a elle ja vi finko a Hebrõn, pedindolhe aquelle monte, que Deus lhe deya em forte pera passar nelle a vida, & repouzar em a morte; *Da ergo mihi montem istum, quem mihi pollicitus est Dominus.* Day n e o alto deste monte por vida, & por guarida, permitimo liberalja que Deos mo prometeo. Monte? nam ha tantos valles onde estam à competencia a frelcura, & factura, brotaedo fruytas, & flores, cores, cheyros, & sabores, nadando em a mata da Palestina? Beni parece no acordo, que he escolha de soldado, que por tratar ló de armas, de prangearias nam trata, meis de fazendas entende; com tudo julga Origines, que a escolha foy maes de santo, que de soldado: *Nil burnite, vel de iobum sanctus requirit; nisi quod in demafu vallibus iaceat, sed montem.* Por santo pretende o alto, nam require coufas bayzas, nem quer lugares rasteyros, & que jazem afundidos em os valles allagados; parece que diz por letra o que vemos em successo: nam quer a Rainha Santa jazer em lugar rasteyro, nem Deos, que porral elleja sepultada em hum valle allagado, & profundo: *In vallibus demofis;* ao munte quer que va como prophetiza burn Rey, *Adducentur sarcinæ;* & outro Rey solemniza, por nam deldizer na obra do que Deos diz por palavra, nem defuiz na eleyçãõ da inclinaçãõ da santa, & obrigaçãõ precisa de se lhe dar o devido.

Vcio que sollicitais a razãõ de se deuer à Rainha, por ser Santa, este lugar eminente, & dizer maes com seu corpo, & sepultura Real, por ser monte levantado; digo q̃ diz maes com el-

Isai. 58.
n.

S. Gregor.
l. 11. in
Job. c. 19.

a por se deluiar da terra: & muito mais se lhe deuam por vi-
zinhar ao Ceo. As emiências da terra são naturaes aos santos,
a titulo da promessa, que Deos faz por Isaias; *Sessellam te super al-
titudinem terra*, leuantar-te uo assento, assentarey o teu troço so-
bre os maes picchados montes, & picos maes empinados, que
na terra se leuantam. E aqué promete Deos estes cabeços maes
altos, pera assentarem os pees! estas montanhas da terra, q' nel-
la tanto maes montam, quanto maes tral montam della? Aos san-
tos diz S. Gregorio, *Electorum speciem est, quod per sepi certitudinem
mouerint se sem ad alta peruenisse*. He mostra dos escolhidos, que no
certo da esperança conhecem ter acertado no alto da experien-
cia, tem por mostra do q' esperam as altezas, q' desprezam; o le-
uantarse ao alto, he deluiarse do bayxo; subir sobre a terra he
fugila, o fugir-lhe, he leuantarse. E como a Sãta Rainha isy rey-
nou sobre tudo pella Real dignidade, q' de tudo desfa ontou pel-
la mayor sanctidade, podera sobre os maes santos demandar por
seu o monte, & o alto por deuido, quando se lhe recusa; & al-
gar como Caleb allegou o ter-lhe Deos prometido; *Da mihi hunc
montem, quoniam mihi pollicitus est Dñs*; eralhe o monte deuido por de-
suído da terra, eralhe maes que deuido por visinhar cõ o Ceo.
Ouue o Senhor humanado de dar na terra bũa mostra da sancti-
dade do Ceo, & fazer ostentaçam dos Santos; que ajunteaua
pera segoarem com elle. Onde auia de ser este alardo glorioloso
fny no alto de hum monte; *Duxit illos in montem excelsum, scelerum*.
Leuouos a buni alto monte, a bũa soberba eminencia, hũa de-
scida alta; *in montem excelsum scelerum*; compateihou com as no-
ueas na soberba do lugar dia S. Basilio de Seleucia. *Quasi locum
sublimi equatum*; bnfexu sitio igual ás nuueas; & porque tanta al-
tura, & tam empinado monte. *Et mensale sit uicium*, pera que
o mesmo monte visinhalhe com o Ceo; por deluiado da terra
uia o Ceo de maes perto, visinbaua com elle, estauam ay á fa-
la, ceo, & terra, Pedro, & Padre; Sol, & sombra, neve, &
nuueas; as asprezas do pico, & o parailelo do pezo: em res-
peyto deites peetos, & natural visinhança de descubrio Pedro no
alto do Thabor sitio capaz pera morada de Santos: *Ficemus hic
una libroruula, ubi uisum, Moysi in om, & illis uisum*; façamos aqui
tres templos, hum pera uoã pelloa, outro pera Moyses, &
outro pera Helias; uio os vulcos gloriosos de Moyses, & de
Helias. Principes da sanctidade, ostentans, & maravilhas no tem-
plo da ley antiga; uio as precicias da graça, & a mesma la-
ridade

Mat. 27.
n. 12.
D. Basil.
Seleuc.
Mat. 43.

tid ade nos resplandores de Christo ; julgou que se lhe deua o cabeço do Tabor , por rraes visinho ao Ceo , por hum tanto monta seu , por visinbar maes com elle ; foy acerto de respeyto , respeyto maes que deuido , dar-se à Rainha por seu jazigo real a eminencia do monte ; *Adiuuentur suorum* ; pera o corpo difunto da terra , onde repouza , visinbar maes com o Ceo , em que ja reyna sua alma ; *Vt noni calo sit vicinus* .

Faltan.e ainda por dar inteyra satisfacção à proporção do lugar , & santidade do corpo , aquem se da por jazigo , mostrando que se lhe deua por ser monte da esperança . A titulo de esperança , repouzam depositados na terra os corpos dos santos : *Cero mea requiescet in spe* , diz o Rey de todos elles , meu corpo repouzará no alto da esperança ; em alto , digo que pouza , quem repouza na esperança , pello dizer S. Gregorio : *Per spei certitudinem mouetur se iam ad alta peruenisse* ; Ao alto tem chegado os que chegam a esperar ; & se de todos os santos he corrente por sem duuida o dito do grande Padre , digo com sua licença , que pòde a Rainha Santa na presente circunstantia auer por particular o que corre por de todos , por ter o mesmo argumento ; q por sy allega Christo em credito do direyto , em que descança , & repouza esta sua esperança : *Quoniam non derelinques animam meam in inferno* , porque nam tuc dixareis ficar membro esquiccida no Inferno maes profundo ; isto lograrão com Christo , os que ja reynam com elle , & lograrám pera sempre , os q com elle reynarám ; porem nem todos chegarám a lograr o fundamento , que o Senhor humanado deu a sua esperança por se mostrar maes q Santo . *Nec dubis sanctum tuum videre corrupturam* , val tanto com o dizer ; nam se dará tal dezar , nõ vos o consentireis , que se veja o voffo Santo no azar da corrupção . Aqui se funda o direyto , que tem pera repouzar nos altos maes empinados , & auges da esperança a nossa Rainha Santa , que na terra , & sepultura logrou condiçoens do Ceo , & izençocus de corrupção . Nam pòde dizer de sy esta mayor excellência muytos dos q maes montáram nos auges da santidade , porque dado que com todos entrou , & montou por Santa nos dotes d'alma , nem todos entram com ella nos priuilegios do corpo , em q por dita de graça perseverou sepultada , & repouzar por maes tẽpo , do q o Sõr humanado por graça da natureza . Por cada dia de Christo jazedo na sepultura , teue hũs cõtina de annos ; tresẽros annos auia q jazia sepultado aquelle corpo real , & ahy appareceo

Psalm. 13:

n. 9.

D. Grego

supra.

Psalm. 13:

n. 10.

abrindose a sepultura tam inteiro, & composto, tam fermozo, & chystolo como se fora no Ceo, q̄ por ostenta se abrixa. Nam digo encarecimentos por nam delidizer verdades, nem pertendo adiantar as grandezas de creatura ás do mesmo Creator; poys he maes q̄ manifesto, q̄ hãas, & outras sam suas; & alsy como atalhou as demoras ao sepulchro, por auuiar seu amor, & matar as saudades dos q̄ morriam por ver o q̄ a terra escondia; alsy guu dou tantos annos na inteireza de viuuo o corpo Real, & São to pera dar, & dilatar realce ás esperanças, em q̄ morto repouzaui, & repouzará no monte, q̄ se lhe da por jazigo, onde poderá lograr por titulu glorioso a gala do lenhorio, q̄ possuia tantos annos à pizar da mesm morte, & dizer agradecida a seu neto, & nosso Rey, o que outro Rey a Deos: *In pace mi idipsum dormiam, & requiescam. quoniam tu Domine singulariter in spe constituisti me.* Ia dormirey de scantada, & repouzarey em paz, porque vos me collocastes singular na esperança, & na destes por morada de merce particular.

Morada na esperar. ç. Morada he particular, & pera mim maes q̄ noualla eu vi a esperança ter o homem por morada; *Resposta est haec spes mea in finem uiuere,* dizia o Santo Job, mas q̄ o homem tiueste morada na esperança, nam o vi senam agora; podem nesta novidade a: lja razoes de tespreyto o Cardeal Bellarmino, & diz, q̄ o lugar do justo he o mesmo da esperança: *Justus, & amicus in sola spe dormit habet. et tanquam in turrima dno.* O justo, & amigo de Deos só na esperança diuina mora, como em sua casa, & morada segurissima; sóra della nam tem casa, yue desagasalhado; o que Dauid diz de sy por elegante metaphora, & termo sobre galante, dirá Santa Izabel Rainha de Portugal com igual propriedade, & modo. maes natural, de poys de ter casa feyta, & morada maes perfeyta no monte da esperanç: *Singulariter in spe constituisti me.* singela & singular morada nella sua eminencia singulariter. fuy vnica na morada, na espera sem parilha, & comotal grat hica a el Rey nosso Senhor, & seu muy presado neto, vnico nelle acerto de lha dar sem companhia; vnico porque só elle empredeio o libertala das insolencias do rio, & violencias do valle, em que jazia humilde, & a leuou pera o monte, onde reynará por Santa, & montará por Rainha na vista dos que olhãrem, & respeito dos que avirem: vnico porque sam par, em lograr a esperança, em que este Rey do viuz; vnico em dar lugar a quem por Santa, & Rainha maes, que muy

Psalm. 10.
n. 9. 10.

Psalm. 10.
n. 9. 10.

Psalm. 4.
n. 9. 10.

to merecia nella mesma esperança, & comprir a obrigaçam que ha muytos annos corria, & soprir este enyadado, em q tantos Reys falláram; vnico, porque nenhum outro (sendo que todos conieram das nugalhas da esperança, com ella sempre moráram, & viueram em sua caza) largou hum canto, & muyto menos hum monte dessa sua esperança, pera lhe feruir de caza: só elle largou, & deo as esperanças a montes, & deo montes de esperança a hũa Santa Rainha, que por dita singular, mereceo ter por auoz, *Singulariter in spe constituti*

Adducuntur Virgines post eam; sairám Virgens com ella, seguindo aham na saida, atraz della se iram. Nam demos passo a diante neste a compachamento sem vereres quem vem atraz, a qualidade da gente, o luzimento no trajo, o intento da jornada, o brio de pensan: etojo primor no seguimento. Diz o texto q sam Virgens *Virgines*, & o Cardeal Bellarminn grolla por explicitaçam: *Omnes iste uirgines, que Virginitate suam Deo dicantur. Deo uerunt.* Sam todas as almas puras, q a Deos se dedicáram por voto religioso de pureza virginal; diz q sam Freyras professas, *uouunt*. Virgēs a Deos consagradas, *dicantur*; vem a dizer tudo em cifra, he hum Conuento de Virgens por profissam dedicadas a diuina Magestade. E se de todas as Virgens se entende o hemystichio, q della cantou Dauid, com particular respeyto as poderey entender deste Conuento Real na occasiam do sequito, que faz a Rainha Santa em sua tresladaçam. *Adducuntur Virgines post eam, & o ser pta o alto, adducuntur iussu;* lhe vem caindo a nacer, pella eminente alteza da pureza, q professam, do affeyo, com q viuem, da incteyza, q guardam, por virtude da qual poem o ponto do ser tam alto, q tudo o q he subit maes, a seu relpeyto he decer, & o q maes se leuanta se lhe deve por lugar; entrou o Propheta Rey, & mereo o mundo todo em santa curiosidade, de saber os que subiam ao monte do Ceo Empireo. *Quis ascendet in montem Domini, nisi quis habet in loco sancto eius?* Quem será o q por dita, & maes que alta ventura subirá. & morará em o monte do Senhor, & terá maes alto assento no sitio da santidade? & assenta por sem duvida, que feriam os maes paros, os innocentes de mãs, & limpos de coraçam. *Innocens manibus, & mundo corde,* os innocentes de mãs, & de limpo coraçam; por innocencia de obras, & pureza de enydados; diz o Santo Rey que sam os que por dita, & direyto subirám ao alto monte, & pino do paraíso.

A olhos vistos o proua S. Iozm Euangelista: *Vide, & ecce agnus*

BeUarminn
in 17. 44.

Psal. 23.
n. 3.

Apor. 24.
n. 1.

flava, & cã rore miquedogina quere melle. Vñ hũ Cordogro e ppeõ
 sobre o monte Siam, & com clic cento, & quarenta, & quatro mil.
 mil. A ltuclade lojyros paços de maldã da denã dat por seu afe-
 sũto ta alta, alteza de lugar. Nam, bañau o Ceo. E mpyro sobes-
 bo, a quanto ha o razo de hũa campina, onde os altos a peam, & a
 campãam porã guaes, nem a geral eminencia da regia m cristale-
 lina, pera lugar, della gente? ainda bufa os montes, onde tudo o
 maes bayso sobre o maes alto montã? Com tudo se a teçtãndes,
 na qualidade da gente, & nobreza de lojyros, que na gloria
 tanto empina, julgateys por mo, lerado o que aueys por de ma-
 fia, diz o arminho do Ceo, mimo do seyo de Christo, seu espe-
 lho cristallino, S. Ioã Euangelista, quer dizer, porque se m vic-
 gens, he maes que deuido o monte, porque os que mto, o sam,
 virgens, & ser virgens quanto monta, pera morarem, sã elles no,
 alto do paraíso, & logratem como seas maes em pñetes lugares,
 no pino do Ceo E mpyro, he, q̃ symbolisa muyto a excellencia
 dos virgens, & a eminecia do monte. O por q̃, diz S. Gregorio,
 q̃ por grande alcanço a razã m desta grandezza. *In sublimi Virgines*
esse dicuntur, quãdã naturã m humanã m se p̃cedunt, m altissimo verti-
sup, culmine, stant. Et. Mo, tramie os virgens no alto, aby se, diz q̃
 estã m, por serem hum puro realce da humana natureza, que co-
 mo por maes subida, sobre tudo o maes leuanta, merece lograr,
 atẽ no Ceo hum, sitio por eminente sobre tudo leuãtado.

Violencia se farã ao brio natural da mayor soberania, se cãz
 lhe na m desse a virtude, q̃ presume de pizar Ceo, oes, & cãrel-
 la, & rejaũt aos Anjos, & repuar poy, iuque nos auges de
 diuidade, como diz S. Ambrosio, por dar conclusã m de pro-
 uã a este beyre discursos. *Ne nubes sũt, Angeli, supra m trãgredia-*
ent, uolunt. Da m ipõ sua Patri, inuenit, Cũtã hũmã pñetes cãsa (se-
 la da pãeza, virginal) pallãdo as, naues por alto, pãssãdo,
 o ar yrota, pizãdo bellas estrellas por cãremo de sermois, o,
 sol por maes singular, trelãou cõ maes bizãtia os, auges, maes,
 sobranceys dos Angelicos espiritos, & repouã no, diem,
 nos, onde a chãu o Verbo Deo, em o peyjo de Deos. Faãre, & o,
 o embegu na seu, para o, veitir de sy. O, a le pod, a cãba, & o,
 como a tanto, chegã, pot ta rãmbã outra alteza, aqui se, perdem,
 os altos de ylla, como profundos, & se vẽ, quam bepi fundado,
 estã o dãrse o monte, a que o maes, que tu lo monta, & como no,
 sta razã m sã, quando na m ouera outra, fica mmbã conseqũeã,
 cia, com prouã de receberã.

D. Greg. in
 1. Regum
 13 n. 2.

D. Amb.
 1. 1. da Va-
 8º.

Porem outra maes forçosa obriga a esta saida , & necessa-
 ria subida do profundo deste valle ao alto daquelle monte; ofe-
 ferecca o texto. que tome y per fundamento desse m u a crelva-
 do; *Adiucentur, afferentur suis iam post eam*, sairãnao alto guidas,
 seram leuadas tras ella, leualas ha a pos sy; atras da Rainha
 Santa; a pos do seu Santo corpo se vam as Religiosas delle sa-
 grado Conuento; seguem sua sepultura por nam: viuerem au-
 zentes das Reliquias Reaes, que nella vam encerradas; a ellin a
 do deposito, tam rico, como sagrado lhe faz estimar, o monte,
 que por outro tal respeyto agradou maes a Caleb, que toda a
 maes Palcellina; *Da mihi hunc montem*, dayme este monte viinho
 pera minha habitaçã, & cabal satisfaçã do que me pode ca-
 ber: Tornemos a perguntar pella: a azã de agrado, & respy-
 tos de interesse, que lhe offerece o monte: que minas, ou que
 thesouros lhe descobrio nas entranhas, pera o escolher por mor-
 gado, & demandar por morada? grande secho de aueres con-
 tinha esta montanha, grandes minas, & thi zours avia em suas
 entranhas; quaes, ou que taes seriam os que tanto aultãram em
 os olhos d'este Principe, q se deyxou cativar do monte pellos
 gozar? Origines diz que foram as reliquias de Abraham, de
 Izaac, & de Jacob, de Sara, Rebecha, & Lia; elles Santos Pa-
 triarchas, & poderoses Monarchas, estas Santas Patriarchesas,
 & soberanas Princesãs, luas n en orias, & cinsas obrigãtam a
 Caleba procurar a montanha, onde esta ua situada a Cidade de
 Hebron, *quod spelunca duplex ab Abraham Patriariba comparata in ea
 est, in qua conuugia Patrum, & reliquia eorum iacent*; prendeo a ellima
 onde jaziam os corpos de auos tam authorilados por grandiza,
 & santidade; onde as luas memorias, & reliquias insignes se
 sobiam venerar; as reliquias de pays santos deo Deos por he-
 rança, & ventagem concedida aos grandes merecimentos do
 valeroso Caleb; *Merita Caleb reliquias in hereditatem suscipere*; mere- *Orig. hebr.*
 ccuas por herança o religioso Principe, & lua mayor prudencia *12. in te-*
 as acceytouem a orgado pera sua decendencia; *In uentibus Pa-* *fac.*
trum hereditatem capis prudens, & sapiens Caleb. As serburas pobres,
 & illustres de tudo quanto tinham, & o mundo lhe offereciã se
 desfizeram em vida, por viuas se sepultra:em, nam se atreuem
 desfazer da vista d'esse jazigo, & sepultura real, que ten por
 sua riqueza, & maes que propria heranço; a poz ella quereim ir,
 & com effeyto iram; *Adiucentur Ut gemes post eam*; lanço de grande
 prudencia be nam largar as reliquias, q Deus lhe deo por a erec,

lofue Tan
n. 12.

a soberana Rainha em singular confiança, que logram ha tantos annos por grandiosa herança.

Fineza igual de amor elle temer, por temer a falta do bem presente, fugir por nam soportar a sombra de saudades, seguir pera nam sentir ausencias do q se ama; deyxarle leuar da força de quem sem força se ausenta, demanda força de amor, anticipar por cuidado presença de saudades a saudosas ausencias, he ventajosa de aſſeyçam; que nem sempre se achou nas obrigaçoens de amar, nem sempre achou ventagens de estima, no que se ama. Bate o esposo á delhoras á porta de sua esposa; descuidouse por modicilla, & tardou em lhe abrir; occasionou ausencias, & grangeou saudades; saudosa o buscou, porque se lhe ausentára; perdeu o, & nam o achou; posem noutra melhor hora anteio, que poderia, ou quereria áuscartarse; pediuhe q por fina força a leuasse a pos sy: *trabe me possi te*: Sentior preodi y me á vds, & a pos vds me leuay. que com voseo quero ir, sem vds nam posso ficar: da hy a quatro palavras, (que maes enſeja de dita, ndr successo de ventura) achasse em caza do Rey, & no seu templo real, *Introducti in: Rex in cellam suam, exultabimus, & letabimus in it*; deome elR. y onde morasse na sua caza real, deome lugar no seu templo, no centro de sua gloria, seyo de seu fauor, deome hum Ceo pera morar. Vedes esta differença, de fauor a disfauores, de hum caso a outro caso? no primeyro por delgraça viuſe na rua, & no rio; *per riuos & plateas*; de todo se achou perdida, sem achar aquem buscoua: *Non inueni*; no segundo achouſe ally, & a quem nam quiz perder, quarto deſſejaua, & podia deſejar: no primeyro se perdeu com a deſſidida perda, no segundo se achou com a dita do achado; & por que tanta ventura, & logo tanta delgraça? por descuido, & por cuydado: no primeyro deſcuidada esperou que se ausentasse, nam ſabio logo com elle, tardou em sair de caz; achouſe com as ausencias, castigo de negligentes; cõ saudades do bem, q por deſcuido perdeu; perdeuſe cõ o deſcredito do amor maes q deuido a que deyxari auerzar: no segũdo por seguir a que temia ausentarse, anticipou saudades, conseguiu fauor, & credito do amor, q he deusa, & ſbalitou seguindo ſineſas de bẽ querer; *Trabema*. Anticipar saudades nos temores de perder, he manifestar verdades nos primores de amar: tudo vẽ nacedo em credito do q diz elR. ex David da grã te fidelidade, cõ q as virgens pontuaes seguirã a sua sinha, & do primor maes q grande, com q seguirã.

Contic. 1.
n. 3.

Ilid.

Contic. 4.
n. 4.

Contic. 5.
n. 2.

seguires Senhoras a vossa nella sayda, & mudança necessaria para auzentar laudades no bem do corpo presente, & apurar os quilates no fino de vosso amor: *Adducentur Ungues positi eam.* Potem pede a eitecytesa, com que visinha com vosco, & respetyos de grandezas das quelle fois maes chegadas pontuaes correspondencias a vossa obrigaçam, & seu direyto real; todas lhe fois muy chegadas por realceza de vida, & alteza de estado; todas a deueys seguir por hum, & outro respetyo; que he a melhor razam, que nos inculcou Dauid, quando vos deo por guarda este vosso seguimento. *Proximamini afferentur;* iram as suas chegadas as que se reçam cõ ella em razam de santidade, & maes visinham a ella na proporçam do estado; a soberana Rainha elegou poa alca ventura a ser Rainha, & Santa, por santas, & por reaes tem esta proximidade: *Proximamini.*

A pureza Virginal Deos por sy a canoniza pella mesma santidade; por tanto aquem a professa; *Sancti eris quoniam ego Sanctus sum.* sereis santos, porque o sou, & santos con o eu sou. Laud. III. n. 42. Poem Deos sua santidade por arguimento sem replica, por medida, & molde certo da santidade humana: gram eazo! igual eoa; gos Santos porque Deos o he, santos como elle he? difficultosa encomenda, em grande apetto nos n ere, mayores forças demanda; entrastar obrigaçens sobre a esphera humana; he arrostar impossueis: com tudo asyem o manda, asyem no lo encomenda; *Sancti eris, quoniam ego Sanctus sum.* E como leirá hum homem santo porque Deos o he? quando attribará a ser outro como elle? Tertuliano nos da a razam deste porque, na forma de coneguir, na execuçam da obra, que parece impossuel; *Sancti sedet carne,* na carne, & corpo mortal se ha de auançar esta tam grande difficultade, nella se han de alcançar os vilos da diuidade, & nos de corpo mortal os viuos da santidade; em quanto a carne tiuer á raya os appetites, entra, entesta com Christo, & está por igual em regra com a mesma santidade: *Caro docetur Sanctitatem,* que in Christo sancta fuit, conclue o grande Padre: na pureza virginal, com que o Senhor humanado sancificou sua carne, santificamos a nossa; nelle aprendem os virgens a ser santos como elle; canoniza n se por santas as que professam ser virgens, & visinham pello ser á Rainha por ser Santa, & sam as suas chegadas: *Proximamini.*

Tambem visinham chegadas no estreyto parentesco com a Santa por ser Rainha, porque tan bem sam reaes na eminen-

cia de estado, & real soberania da pnteza virginal: *Filia regni in honore sui*. Parece que o Santo Rey da o perabern do sequir, & applaúo com que sabe a nossa Rainha Santa, acharleam por honradas na occasiam de honra, & n'ayor celebridade, que se vos fez na mudança, todas as filhas reaes, as descendentes de Reys. Luzido acompanhamento, apparatuso cortejo, realengo apparatuso. E quem sam estas Istantes, estas de sangue Princesas, por nacimiento Reaes, estas filhas de Monarchas? quem bani de seir diz S. Basilio, estas que appellidam lidimas filhas de Reys, *Filia quidem Regum, quoniam alie fuerint, quam generose agere, ac regie animis*. Quas? tenam form as almas generosas, grandes; & reaes: tam generosas por grandes, & sam grandes por reaes, todas as grandezas cabem na esphera de hũa alma grande: podem ainda nam diz quem sam estas grandes almas, elles por antonomasia tojeytos agigantados, elpirtos realengos. Seria dita de enli.) encontrar quem me responde; dame Lorino a resposta com o feyta de encomenda na occasiam presente, & particular tençam, que siguo neste discursso, *Sensus est de honorifico comitate adolefcentularum regiarum, & Virginum nobilium*. O n'ylerico das palauras, & sentido literal, he natural, & corrente sem reparo do applaúo glorioso, & hntolo acconpanhamento, que as d'uzellas reaes, & authoriladas virgens fazem á Santa Rainha, avendo que por estado seguiam proximidade, & consequiam direyto de chegada parentesco. Que maes pudera dizer, bem eu delle pertender, pera contar por chegadas as que visinham por santas, & realifam por virgens. Bem sey que estou em hum Conuento, que por maes de ser Real, por antiqua fundaçan, enerra dentro em sym entre estas senhoras pobres muytas de alta descendencia, muytas illustres por pays, & auengos Reaes: podem porque sey, que estimam maes que ser filhas de Reys, o ser esposas de Christo Rey dos Reys; só faço cazo do titulo, porque chegaram a tam releuante gloria, & glorioso estado, que he o de virgens sagradas, & dedicadas a elle por solenne proffissam, & voto particular. *Virgines filie Regum*.

Direys que estes parentescos só o sam por metaphora, hũa pura semelhança dos proprios, & verdadeyros, & que ser filhas de Reys nam demanda parentesco tam estreyto, que se rocem por chegadas com a Rainha, que seguem. Digo que he tam estreyto, que maes nam pudera ser, & ellas sam maes parentas, do que podem parentes. Que m'ór parentesco ha que o de n'uy
para

D. Basilio.

9933.

hinc Ps.

44.

Latin. ibi.

pera filhas, & de filhas pera mãe? pois este, & nada menor tem
 de logran por ventura na vilinhança do corpo, & sepultura
 Real, com que viuem ha tantos annos dentro das mesmas pare-
 des, das mesmas portas a dentro agasalhando a toda a matri-
 nal preferça, presencendo-as ten pre com hum carcere Real.
 Menos baltou a Rachel pera chamar filhos seus, & choralos co-
 mo taes aos que eram alheos, & nada lhe pertenciam, por de-
 cendes de outra mãe, aly o conta por certo, a affirma por ver-
 dade o Propheeta Jeremias, & refere S. Matheus: *Rachel plorans*
filios suos & noluit consolari, quer dizer, Rachel chorando seus fi-
 lhos, nam se yrou lastimada consolaçam de seu uojo a juizados
 de Deos, & com elles a Igreja: lastimauille Rachel da morte
 dos Innocentes, lamentauaus por filhos, & como taes prante-
 auu aos tenros, & Innocentes justificados por Herodes. Como
 filhos, se eram mortos nos contornos de Belem; que cubio em
 sorte a Judas, & aos seus descendentes por ser a tribu Real? *In*
Belem, & in omnibus finibus eius. Como filhos, se o eram de Judas, q̃
 o soy de Lyã? Como filhos? se nebum decendia de Ioseph, ne
 tencade Benjamim, q̃ foram os seus dous elhos, & por terem
 ambos, & só os verdadeyros filhos? Era isto por ventura de sejar
 filhos alheos, como tinha de sejarlo, antes de ter nebum destes?
 ou querer an. biosa ter por seus, filhos illustres, & parentescos
 maiores, como pretendiam muytos, & pode ser que penden-
 den: ainda hoje crecer pella grand. za dos outros, & viuer por
 ladroise de lucimentos alheos, sustando o que nam tem, & ven-
 dendo o que nam sam; publicos ladroens de honras, salteadores
 de estradas, & estados que nam tem? Esta nam era Rachel, que
 podia vender bonras; posto que, por morrer nella jazia em hũa
 estrada, em que a sepultou Jacob: pois que fundamento auia
 pera nomear chorando por seus filhos os alheos? Responderos
 S. Jeronymo empenhado com a duuida, & como enliuidado
 a dar satisfuçam, della, *Respondere debemus*, deucmos responder,
quare sepulta sit iuxta b: blem in Ephraim porque estaua sepultada
 junto a Belem em Ephraim, onde jaziam defuntos os mimos
 innocentes. E que importaua isto pera os auer por filhos? Maes
 que muyto diz o Sancto: *Ex materno corpore suu hospitio matris matris*
accepit. Hospedaram como mãe em sua propria terra, como em
 sua mesma ca za a que entre elles morreo, com elles se sepultou;
 desta deuida hospedajem, que fizeram a seu corpo, & perpetua
 vilinhança, que tiue na sepultura, tomou o nome de mãe. *ex*

Jerem. 30.

n. 15.

Matt. 2.

n. 18.

D. Hieron.
in Da. 16.

materno corpusculi hospitio matris nomen accepit. Se a tiueram por mãy, por se sepultar com ella, se os nomeou por filhos por lhe darem sepultura, & a terem sepultada na patria, em que viueram, & terra, em que jaziam; se huns longes de visinhança lbes dezam pertos de mãy, & parentesco de filhos? porque terey por excessõ, que a Rainha Santa se chame mãy das religiosas, que a lo-gram depositada, & veneram sepultada em sua propria casa; onde por viuer com ella se sepultaram em vida. Digo que tam suas filhas, & q̄ podem com direyto appellidala por mãy: *Proxime eius*, & lbes corre obrigaçam de a seguirem por tal, com alardos de prazer: & applausos de alegria na sua tresladaçam: *Afferimus in letitia, & exultatione.*

Instante se de.nandam demonstraçoens festiuazes na tres-ladaçam dos Santos; os apparatus de gosto em seu acompanhamento; deuidas sam alegrias a suas Santas reliquias, quando me-lhoram de sitio. Na tresladaçam dos ossos, & reliquias de Ioseph de Egypto para Sichem, nam declara o texto tanto a magestade da pompa, lusimento do concurso, & custos do appato; nada nos diz dos alardos, & applausos de alegria; calla o prazer, & festa de cada bñã das Tribus, as insignias, & diuizas por onde se conheciã hñas, & outras familias, os graos, & as dignidades, sagrados particulares, & geral celebridade, tudo deyxou em silencio, & referuou por deposito de nossa estimaçam. Danos cõ tudo Mótano suprimeto de respeyto a esta difficuldade fundado na obrigaçam, que tinham a este Principe todos os daquelle pouo: & diz em resoluçam que lie facil de entender as mostras de alegria com que as acompanharam: *Facile potest intelligi quanta letitia, qua perate, qua gratulatione de Israëlitis sepeliremur ossa viui, quocum viueret de omnigenite sua misericordius fuerat, tam faceys de conbecer.* & alcançar por insalueis os excessos de prazer, os applausos de alegria, os lanços de piedade, retornos de gretidam, com que os Israelitas leuaram á sepultura os ossos deste varã, que viuendo lbe deyxou em cargos de obrigaçam.

Nam diz naes ei Key David do seu acompanhamento, *affuerunt in letitia, & exultatione*, nem nos da menos que ver este vèturoso dia nas aluoradas alegres, com que rumpeo a manhã, no magelloso apparato, solemidade da Missa, musica em tudo angelica, do agradauel asseyo, & concerto dos altares, dos lumes, & dos profumes, com que se fizeram Soes, & contrasize-ram Coos: o concurso apparatuso, & numero do auditorio, & per-

perfiola aſſiſtencia, com q̄ preſenciais atudo, & realçais por preſentes as primicias da feita, & primicias do dia, in *Laudes*. Eſte applauro matutino he precursor do da tarde; quando ſe faiz em hum corpo o Senado, a Cidade, & a Vniuerſidade, o Clero, & as Religioſas em ſuas comunidades; & tudo ſe deſfara em demonſtraçoens de goſto, em cullos de deuaçam, & gaſtos de piedade; & campearã ſobre tudo vniverſal alegria nos apparatus da pompa, & Prociffam triumphal, que de poyos de alegrar com ſeu agrado a Cidade fairã deſte Conuencio ao monte da Elperança, pera no maes alto delle ſolenoizar com alardos de geral contentamento; & cordial deuaçam a pedra fundamental, que ally hoje ſe laça, por principio do Conuencio, & templo, que ſe leuanta, entre os viuas, que ſe dan à Mageſtade Real, que com tal magnificencia funda eſtabilidades, eſtabelece preſentes felicidades paſſadas, & renoua eſperanças das que lhe reſtao futuras: *Aſſerunt in letitia, & exultatione.*

Porem David nas paluras, que me deo por argumento, nam faz tanto cabedal dos applausos doutra gente, como das Virgens ſagradas, por cuja conta cortia o do acompñhamento da Rainha, que ſeguiam; & correa o do ſequito, que fairã eſte Conuencio à ſoberana Rainha em ſua treſladaçam, com prazer, & alegria. Sempre applausos Virginaes banhãram de alegria os maes felices ſucceſſos; ſempre a meſma inteyreza festejou a mór ventura. Na paſſagem do mar roxo Maria Iſraã de Moyses, por virgem, cantou a gala do triumpho milagroſo, & ventagens da mudança, & melhora da morada dos Hebreos em Paleſtina, como notou S. Ambroſio. As Donzellas de Siam ſam as que deram os viuas à David victorioſo; as emboras a Saul em a morte deſeſtada do deſmedido gigante; o pera bem ao pouo da mal eſperada ſorte, & poſte da liberdade, que nam tirãram, & ja lograua; da troca, em que ſe viuam, da hayxeza do tenor ao alto, da ouzadia; do receo, que eſtinha de ſerco encurra'ados, ao da mór confiança, com que liuis campearã. Na ventura do Baptiſta, & veſtaji de eſtada, q̄ eſta eſtada ſe da hayxeza da culpa ao eſtado da graça; & o nũdo todo fazia do da miſeria mayor à miſericordia; pallou de prazer o eſpirito na poyto da Virgem Mãe, & o menino Baptiſta em o vètre maternal; banhãram a Virge das Virgens a eza de Zacharias em mares de alegria, como he da ſua entrada, & aus de ſua preſença do gura

de sua voz, & armonia do cantico, com que celebrou alegre a dita geral do mundo. Em o monte de Siam, & alto pino da gloria S. Ioam Euangelista vio, & ouvio aos Virgens cantar hũa letra noua, hũa nunca ouuida solfa, de que ninguem, fora delles, tinha destreza no Ceo, & Ioam pode ouuir na terra por ser hũ delles. *Cantabant quasi canticũ nouum: & nemo poterat dicere canticũ illud, nisi illa ceterum quatuoraginta quatuor milia.* Elle cantar loberano he o q̃ David notou, & prophetizou nas Virgens cõpanheyras da Rainha: *Afferetur Regi Virgines post ea proxime eius afferentur tibi, afficietur in letitia, & exultatione; iram, & fellejarãm, a companharãm as Virgens a lua Santa Rainha com toda a sorte de prazer; & como se ham de alegrar com que forma de prazer? cantando, diz Bellarmino, a mesma letra: & solfa, que depuys ouvio no Ceo S. Ioam Euangelista; *Fertasse notatus hoc loco canticum illud, quod solũ Virginum choro in caelesti regno canitur læt, de quo Apoc. 14. Cantabant, &c.* Por ventura, & sem ventura, que alluda neste lugar àquelle celebre cantico, àquella noua cantiga, que no Reyno ceestial, & capella teherana só podem cantar os Virgens; & '6 os Virgens festejam, & sabem cantar no Ceo? outros cantarãm tan bem; & muytos festejarãm; porem o melhor da musica, a destreza de cantar estã com tantas ventajens nos que professam ler Virgens, que se proua a olhos vistos, & se diz por excellencia; *Afferentur in letitia, & exultatione.**

E se ha successos que joguem por semelhança huns com outros, com este vem ja entrando em jogo hum, que David celebra por semelhante ao que me deo por thema: *Fundatur exultatione in terra Sion, fundasse com alegria, & applaudo de toda a terra o templo, & fortaleza sobre o monte Siam; lançou se a primeyra pedra com prazer vniuersal; parece que astatz dizia da grande celebridade com que a terra concorreo, & non ũdo redundamente preleceou festiual ao lançar desta pedra, com q̃ por feliz principio se estreou o aliceste do soberbo edificio da Igreja militante, se já nam soy o da fabrica do templo em tudo real chamado de Salamam: *Templum Regni*; porem logo conuidou as donzellas de Siam a que fasssem alegres, & assistissem prezente yuas: *Exultent sicut Iude*; sayam pullando de gozto neste applaudo vniuersal as Virgens filhas de Iuda; que bem he, que onde se en penham em galles as mãs Reaes se delempehem com gostos os coraçoes virginaes. Bem me estã, que as Virgens puras, & Santas se desfaçam em puro gozto, qua-*

Apoc. 14.

n. 3.

Bellarm.

in Pf. 44.

Psal. 47.

n. 2.

do pera mayor gloria se fize em templos e Deos, a quem estao
 consagradas; mas quem obriga o Rey a esta tiralga do seu clau-
 sro, & leualas ao templo que com grandeza edifica, & nos de-
 uacam dedica a hãa Santa tua. Auouf he nam que rez que lhe fal-
 te a mayor, & melhor parte de sua magnificencia. do appara-
 to, & ornato da luz, & lustre da obra, que nos grandes edifi-
 cios, consiste na claridade. Nem Deos, diz S. Ambrosio com-
 ceu este do mundo sem o preuenir de luz, & prouer de clarida-
 de, pera que alsy como fosse saindo parte por parte de luas di-
 uinas maõs; ficasse recomendado em cada qual aos ollos, que
 a lograuem por vista, & prezauam por agrado: *Lux letetis diuina*
commendat ornatus a luz he a encomenda do Lustre dos edifi-
 cios; o principal dos ornatos; sem ella todos deslustram, & cõ-
 elia sem lustre; nam podia faltar certo este ornato da luz em
 o real edificio, & templo mais que real, oade todos os acertos
 correm sem desigualdade; & campeam por igual.

D. Ambrosio
 hostiary
 ibe.

Como, & as Virgens sao luz dos lugares, onde entram, dos
 edificios que habitam, & dos templos que frequentam? alsy
 he, que a claridade sempre acompanha com ellas; & quando a
 sabedoria nos nam deca por suorru sua mesma authoridade:
Pulchra est casta generatio cum claritate, nam saltarã Santo Antonio,
 por Portuguez com a sua, fundandua no successo de S. Pedro
 quizada prezã. Coeta S. Lucas, que estando repouzando S. Pe-
 dro a mór leuar, entrou hum Anjo no carcere, & banheodan de
 luz o zornou em paraizo: *Angelus Domini* *lumen* *in* *carcere* *restituit*
habitu aule. Entrou o Anjo no carcere, & alho a claridade; tam-
 to que appareceo, o lugar resplandeceo; pode ser, q. a m. acbeis-
 nyderio neste successo, auendo nos natural do Anjo alumiar;
 parte m. visu mesmo o acha o belliz. de Portugal; porque he na-
 rural ao Anj. da luz, & alumiar? o m. sterio, diz o Santo, con-
 siste, ca. que o Anjo he Virgem por natureza: *In Angulo*, *qui natus*
in mundo est, gignitur & ingenuitate, spississimus, cuius lumen in nigras habitaculum;
cucera, si gutturali, no Anjo; que he Virgem por natureza; o cõ-
dam, que se n. por graça a puriza Virginit; cujo lume por a
 claras o cõto apozentu, a malnosra. te. reb. na mór terra,
 gam da noyte. Em graça desta puriza, que logra por natureza,
 he o Anjo m. vniou, & allumia o carcere, onde S. Pedro esta-
 ua; em dita da mesma com as q. se a logram por graça, ser luz, &
 alho usar os lugares, que frequentam; & pudelo duuidar, se na
 ausencia das Virgens a luz e caccia, & o. n. ella a mór credi-
 tu, &

S. e. q.
 n. 1.

Alor. 126
 n. 7.

D. Anton.
 Lusi. Sc.
 Datum. T.
 post Trini.

to, & a melhor encomenda da grandeza, & ornato do templo em todo Real, *Templum Regis*. Quando vejo que se lança a pedra fundamental, como Jacob deo por feyto o que prometteo a Deos, quando leuantou a pedra em final de o fazer. *Hic domus Dei est*; aqui he a casa de Deos, este o seu mesmo templo: a hum berão solitario, a hũa charoeca esteril, a hum escaluado monte, & sem lon bra de edificio chama Jacob templo, & casa? notay, que o Patriarcha ja tem lançado hũa pedra; *Erexit lapidem*; & logo acrecentou, *Locabitur domus Dei*; & poyz hũa pedra só se chama casa de Deo: he templo da diuidade per feyto, & acabado? diz S. Agostinho, *Lapidem non Deum appellans, sed domum Dei*, chan ou á pedra, nam Deos, como ja fizera outros por marcado de fatino; casa de Deos lhe chamou: porque no mesmo lugar, onde ella se lançou se auia de erguer casa para Deos morar; *quia in illo loco futura erat domus Dei*; conclue o Santo Padre, porque naquelle lugar seria casa de Deos; ja de presente a non ea pello que auia de ser, & seria de futuro; logo que lhe deo principio a julgou por casa feyta, & a deo por acabada cõ toda sua grandeza, & cabal magnificencia; ja era templo de Deos, como he templo de Rey, o que hoje se começa com tã felices pronosticos, & sumptuosos principios.

Demos fim com esta clausula ao texto, que gauiou este meu arelhuado, reparando por entrada em David nam dizer nada da magnificencia da obra, & magestade do templo: só diz, que he obra Real, & que he templo do Rey; & nisto nos disse tudo: sem isto, pouco, ou nada nos ficaria dizendo. As obras de grandes mãos nunca se dam por igual estimaçoens de grandeza, nê lhe justam por estremos, os termos sobre ordinarios, considerando a força das mãos, & magnificencia, donde por dita naceram, & cresceram grandiosas, sempre ficamos atraz, em quanto as nam medimos aos palmos destas mãos, tanto que as estimamos pella grandeza da man, & dizemos que sam suas, declaramos o que sam: acordado andou David, nada deyxou de grandeza, se diz que he obra Real, tudo disse cabalmente, dan duhe por excellencia, por nome ot templo de Rey, *templum Regis*. Nam sey se me julgareis, ou por mal considerado, ou por mais que atreuida, em querer persuadir, que o templo de que falo, por sumptuoso, & Real, he o de que fala David, como se se elle fora Real na magnificencia, & por unico na gloria logria, por excellencia chamar se templo de Rey, & no mundo nam

Genes. 28.

no. 17.

Genes. 28.

n. 22.

D. AUG.

de. 17.

in Genes.

nam ou uera curros, que fossem: emprego do braço, & poder Real, & onde campeem lanças da Real magnificencia. Ainda nem me atrependo, & torno a dizer que he justo lbe den os antonomasia, & primazias da gloria entre os naes gloriosos, & appellido real entre os naes realengos: elcula outras razoes (sem embargo deauer muytas) a circustancia do tempo, & maior difficuldade, com que hoje se lbe lança a pedra fundamental, & sahira muy em bique se lizin ente louaniada.

Excellencia, que achou, & apelam ou por do ventagem Agem no segundo templo da sua Ierusalem, á respeito do primeyro fundado por Salomão: *Agencia sua gloria diximus istius nouissima, plusquam prima*; a gloria desta casa segunda, & derradeira, a grandeza della Igreja nouissima, por ser noua, terá primeyra, & mayor que a da casa primeyra; reparay Santo Phosphera, parece que costais largos, he o dizer muyto facil, & o prouar difficil: que comparaçam achais, que ventagens de excellencia em este segundo templo, em que sent suas aias, pera que u antepoñais ao d'el Rey Salomão, soude auultuam a montes: aquelle templo sem par, chapeado de alto a baixo de laminas de ouro fino, & por tudo era contado entre os milagres do mundo, & julgado por mayor entre os q' eram maiores: tudo isso nos concede, & ajuda está dizendo, que a gloria do templo nouo he mayor que a do primeyro, & ahy he na verdade, diz bem Hugo Cardeal, o ponto está na razam. *Non dixit hoc propter ornatum templi nam dixit u Propheta isto pello ornato do templo, pella grande zado sitio, architectura admiravel, & singular firmosura; Sed propter difficultatem adificandi*, mas pella difficuldade, com que se edificou, *magna enim gloria fuit adificare templum contra tantam hostium impugnationem*, porque foy ventagem grande, & gloria muyto mayor leuantar o edificio, & edificar o templo contra tanta reuiliencia, & força dos inimigos. O templo de Salomão leuantouse em bella paz, na confiança de amigos, contribuiçam de vassallos, & applausos dos naturaes; antes nos de tudo mundo; *exultatam uincula terra*. Este no estendo das armas, fubre: alto de inimigos, carrancas de furor bellico, & trages da mesma morte: claro está que a razam nos vem a pedir por boca, & corre sem violencia no nosso templo nouissimo na idade, & novidade, porem na gloria primeyra a respeito dos primeyros: porque estes se leuantaram com os pandeyros na nam, ao saro de innumerables, & argumentos de paz, aquelle se leuanta

Agem c. 2.
n. 10.

Hugo Car-
deal, ibi.

com as espadas na mão, jugando bocas de fogo, & atoque dos tambores, entre o estrondo dos botes, & horrenda artelbaria; *Magna erit gloria domus istius nulli usque plusquam prima*: digo que ja hoje te em estas mesmas primicias, que o Propheta prometeo ao de Ierusalem, depoy de se acabar; porque o dou ja por feyto, & julgo por leuantado.

Vede agora Portuguezes a differença, que vay deste Rey, que Deos vos deo aus das outras naçoens, quando todos elles tratam de empobrecer vassallos, por se fazerem maes ricos, quando de os esfolar, & deyxarem na espioha pera maos se engtosfarem, & viuerem regalados; el Rey D. Ioão o IV. por ser em todo o primeyro, & vnico sobre todos, despende magnificencias, & diz que nam se repare em demazias de culto, & gastos traordinarios de sua real fazenda, pera dar melhor lugar à Rainha sua Auoo, & trasladar as Reliquias de seu Santissimo corpo, com apparato real, & laurarhe por sepulchro hu templo, que por magnifico se chame templo do Rey. Nam faz sua Magestade estimaçam de ouro, & prata; desestima seus thezouros, por mostrar que sobre todos estima por seu thezouro as Reliquias Sagradas, tem por mayor auer os ossos de bñã Santa, que Deos lhe deo por Auoo, aquelle corpo difunto, que foy tronco florecente de sua casa real; & vemos resuscitado em a Real Magestade o generoso espirito, & singular piedade, que respeytou em Moyles aquella primeyra idade na saída do Egypto, & agora renouada com ventagem conhecida nesta nossa derradeyra. No tempo em que os Hebreos se carregauam de ouro, & prata dos Egyptavos, esbulho maes precioso daquella barbara gente, sabio Moyles carregado cõ os ossos de Ioseph:

Tibia quo iue ossa Ioseph, & nesta sua lembrança mostrou, diz o Autho Grego, a ventagem, que fazia a todo aquelle pouo: Iulio, respice infantibus similes, aurum, et iue argentum secum distulerunt; Moyses vero uenturati animi vo Ioseph ossa depetrauit. Os Iudeos como mininos empregaram seu cuydado em ajuntar ouro, & prata, mas o heroico animo de Moyles grande varam sabio maes que fatifeyto com os ossos de Ioseph, nelles fez o seu emprego; quanto vay de hum Moyles á bagage de hu pouo, tanto vay da Magestade d'el Rey D. Ioão o IV. a todos os Reys do mundo, a hum mundo inteyro de Reys; tanto de sua inteyreza, & animo varonil, aos que a seu respeyto se podem haer por mininos & descontar por cizaõs. Oude estou que me nam lembro

Exod. 13.
n. 29.
Autho
Greg. in
Cat. Li.
pom.

da soberana Rainha, que o Rey tem tanto á nram emparelhada
 consigo nas obras que della saheam? sendo que Dauid a vio assi-
 llindo companhiara das grandezas, que o'brava, & despezas,
 que fazia: *Astus Regina à dextris tuis*; & nella obra real parece q̃
 emparelha Rey, & Rainha no animo, & empenho de mãos re-
 aes, no despende, & obrar, mas melhor he nam dizer que des-
 dizer destas mãos; basta dizer por mayor q̃ o emprego de mãos
 tam grandes he obra em tudo real, por húa, & outra mam.

Que resta por consequencia desta grandeza de mãos, &
 real magnificencia, com que luas Magestades se empenham
 nesta obra, senam repetir os vivas, & cantalhes a meln a gala,
 que a Deos cantou Moyses na de sua liberdade, & milagrola
 mudança de Egypto a Palestina; pronosticandolhes nella eter-
 nos annos de vida, eternidades de Rey; & por dizer ao justo,
 se na duraçam ouuera espaços maes dilatados, que os da eter-
 nidade, nam seria de mazia estêder tanto o desejo à vista do San-
 tuario, que fundam sobre o monte. *Sanctuarium tuum Domine quod*
firmaveris manibus tuis. O vosso Santuario Senhor; que as vultas
 mãos firmáram no monte de vossa herança: *In monte hereditatis tue.*
 Que se segue de Deos ser fundador de Santuarios? *Domus reg-*
nabit in eternum, & ultra, vivitq̃ pera todo sempre ainda maes avan-
 te; reynará eternamente com espaços de ventagem, & na dura-
 çam eterna, ha plus vltra de durar? nam ha, podem se o ouera
 tudo seria devido a quem dá lugar a Santos, tudo viuera, & reyn-
 ára, quem lbe funda Santuario; parece que todo o tempo he
 curto pera viver, & a mesma eternidade he estreya pera reyn-
 ar, quem leuanta Santuarios, & templos á santidade: *Sanctua-*
rium tuum Domine Domini regnabit in eternum, & ultra. Vivam, | &
 reynem suas Magestades por muy dilatados annos; passem com
 grandes ventagens o tempo, & as idades dos Reys seus ante-
 passados *Vltra*; uejma prole Real, acrescentada em poder
Vltra; logrem no seu Portugal mayores felicidades

Vltra; & nos tambem as logremos pe-
 sta vida com a da graça, &
 na outra em a gloria,
Quam mihi, &
vobis, &c.

LAVS DEO, ET VIRGINI MATRI,
 & Regina S. Elisabetha.

Exol. 35
 N. 204